

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 12

Data: 15.05.82

Pg.: _____

Reintegrada área pataxó

Agentes da Polícia Federal armados de metralhadoras garantiram, a pedido da Funai, a execução de um mandado judicial retomando para os índios pataxós do posto Paraguassu, no sul da Bahia, uma área de 1.500 hectares ocupada pelo fazendeiro Jenner Pereira da Rocha, muito conhecido por envolvimento em casos de grilagem no Além São Francisco baiano.

Apesar de não ter havido resistência, como o DFF esperava, agentes foram deixados na área por medida de segurança. A operação começou na última quarta-feira, quando oito agentes seguidos por um grupo de índios ocuparam as terras no município de Pau Brasil, a 529 quilômetros de Salvador.

A informação somente ontem chegou à capital baiana, mas equivocadamente dava os índios como invasores das terras. A área, no entanto, faz parte das terras originariamente pertencentes à tribo pataxó, que foram griladas por fazendeiros da região, à medida que iam expulsando os índios e desintegrando a aldeia.

Ainda na época do antigo Serviço de Proteção ao Índio — SPI — o restante das terras (eram mais de 50 mil hectares entre os municípios de Itaju do Colônia, Camça e Pau Brasil) foi arrendado a outros fazendeiros, a título de empregar o dinheiro no sustento da tribo, mas o que ocorreu em seguida foi a dispensa dos índios, sem qualquer dinheiro ou ajuda.

Em 1976, mesmo pressionada por grupos econômicos da área, a Funai demarcou 12 mil hectares como reserva e ainda assim os topógrafos encarregados da demarcação encontraram resistência, por meio de ações, dos fazendeiros locais. Depois de mais de 30 anos, esta é a primeira vez que um grupo de índios pataxós do posto Paraguassu é reintegrado em suas terras. São apenas 1.500 dos 12 mil hectares demarcados.

Jenner Rocha é acusado de grilagem em diversos processos policiais e no dossiê da CPI das Terras na Assembleia Legislativa da Bahia. Ele produzia quatro mil arrobas de cacau por ano nas terras devolvidas aos índios. Enquanto a Polícia Federal teme um ataque dos jagunços de Rocha, um vizinho dele, o fazendeiro Aristides Martins, dizia ontem que os agentes que ficaram nas terras impediram que fosse retirado o cacau armazenado em um galpão e que os índios mataram e comeram um boi. Até ontem, três caminhões conduzindo índios haviam chegado ao local, no processo de reocupação que a Funai está promovendo.

Em Salvador, a Polícia Federal informou que se limitou a atender solicitação da Funai e garantir a reintegração de posse aos índios, mas não explicou se a operação continuará com relação aos 10.500 hectares restantes da reserva demarcada.